
Endoscopic Approach to Duodenal Adenomas in Familial Adenomatous Polyposis: A Retrospective Cohort

Joana Lemos Garcia^a Isadora Rosa^{a, b} João Pereira da Silva^a Pedro Lage^{a, b}
Isabel Claro^{a, b}

^aGastroenterology Department, Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil E.P.E., Lisboa, Portugal;

^bFamilial Risk Clinic, Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil E.P.E., Lisboa, Portugal

POLIPOSE ADENOMATOSA FAMILIAR

- > 90% adenomas duodenais
- 3-5% adenocarcinoma



Eficácia e segurança da **excisão endoscópica**?

Estudo observacional retrospectivo - incluídos todos os doentes com PAF submetidos a terapêutica endoscópica de adenomas duodenais $\geq 10\text{mm}$ entre janeiro/2010-fevereiro/2021:

- 22 doentes
- 54,5% mulheres
- Follow-up $\bar{x} = 12,3$ (IQR 6,0-19,0) anos
- Mutação germinativa *APC*: exão 15 (57,9%)

Primeira endoscopia

- Spigelman II 59,1%
- Spigelman III 9,1%
- Idade $\bar{x} = 38,0$ anos
IQR:28,8-52,3

60,3(± 39.1)
meses
 $\bar{x} = 3$ endoscopias
(IQR:1-5)

1ª endoscopia terapêutica ($\geq 10\text{mm}$)

- Spigelman II 40,9%
- Spigelman III 45,5%

Endoscopias terapêuticas

- $\bar{x} = 2$ endoscopias terapêuticas/doente
 - 1 em 45,5%; 2 em 22,7%; 3 em 18,2%
- Maior adenoma: 15mm (IQR:10-18mm)
- Mucosectomia/ampulectomia em *piecemeal* em 63,1%
- Resseção incompleta: 2 (fibrose em local de resseção prévia: 1; posicionamento: 1)

Adenomas duodenais $< 10\text{mm}$ ressecados em 68,2%

OUTCOMES

	Adenoma não ampular	Adenoma ampular
Mucosectomia <i>piecemeal</i>	25 (24 endoscopias)	5
Complicações imediatas	-	1 perfuração*
Complicações precoces	-	1 hemorragia*
Mucosectomia em bloco	11 (8 endoscopias)	9
Complicações imediatas	1 hemorragia	1 perfuração#
Complicações precoces	-	2 pancreatites agudas (1 ligeira, 1 moderada#)

*Dois doentes tiveram complicações imediatas e precoces (assinalados com * e #)*

Avaliação histológica revelou adenomas com displasia de baixo grau em 90,1%; nenhum adenocarcinoma.

Um doente com doença Spigelman IV não controlável endoscopicamente realizou duodenopancreatectomia – peça sem cancro.

CONCLUSÃO

A doença adenomatosa duodenal é um fator de morbilidade nos doentes com PAF.

A vigilância e tratamento endoscópicos revelaram-se **seguros** e **eficazes** na prevenção de cancro duodenal.